BIGCRIA
BOLETIM INFORMATIVO DE GESTÃO

SETEMBRO de 2026 - Número 25

NOVAS PARCERIAS

No dia 1º. de setembro foi assinado o Memorando de Entendimentos com o Museu de História Natural de Viena (NHM), formalizando a participação do NHM na rede ***species*Link** (https://specieslink.net/col/W/) e reforçando a dimensão internacional da rede**.** Uma das instituições científicas mais tradicionais da Europa, o museu contribui com suas coleções e dados para ampliar o acesso a informações sobre a biodiversidade e fortalecer a conexão entre coleções biológicas e pesquisadores de diferentes países.

AVANÇOS REDE *species*Link

- Três novas coleções brasileiras estão em fase final de integração à rede *species*Link, aguardando apenas os últimos ajustes para a disponibilização de seus dados.

  Duas delas pertencem ao Herbário Marlene Freitas da Silva, da Universidade do Estado do Pará (UEPA): a MFS-E, dedicada a materiais botânicos estéreis, e a MFS-Fungos, voltada à documentação da diversidade de fungos. A terceira é a Coleção Didático-científica de Zoologia (CZU), da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

  A chegada desses novos parceiros ampliará a diversidade de acervos disponibilizados na rede, fortalecendo e ampliando o acesso aberto a informações sobre a biodiversidade brasileira.

  Conheça as coleções:

  - MFS-E- Material Botânico Estéril do Herbário Marlene Freitas da Silva https://specieslink.net/col/mfs-e/
  - MFS-Fungos - Fungos do Herbário Marlene Freitas da Silva https://specieslink.net/col/mfs-fungos/
  - CZU - Coleção Didático-científica de Zoologia da UERGS https://specieslink.net/col/czu/

- **SiBBr e *species*Link avançam na integração de dados sobre a biodiversidade**

  A parceria entre o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr), coordenado pelo MCTI, e a rede *species*Link, coordenada pelo CRIA, segue avançando com foco na integração e no intercâmbio de dados sobre a biodiversidade brasileira**.** A iniciativa busca conectar e ampliar o acesso a informações provenientes das duas

redes, fortalecendo a disponibilidade de dados para pesquisa, conservação e tomada de decisão.

As equipes vêm realizando reuniões técnicas e trocando informações para detalhar o Plano de Trabalho e definir ações conjuntas, incluindo estratégias para aprimorar a integração e o acesso aos dados disponibilizados pelas duas iniciativas.

REUNIÕES, EVENTOS, VISITAS e CURSOS

- **Biobank Brasil Summit 2026**

  O CRIA esteve presente no **Biobank Brasil Summit**, realizado em São Paulo, no dia 1º. de setembro de 2026, a convite da organização do evento. Representando o CRIA, o coordenador de TI, Renato De Giovanni, participou do encontro, que reuniu cerca de 100 pessoas. Com o tema "Saúde Única, Propósito Único"**,** o evento promoveu conexões e debates sobre o papel dos biobancos e das coleções biológicas como infraestruturas essenciais para a pesquisa, a biotecnologia e a inovação no Brasil. Regulação, ética e sustentabilidade também estiveram entre os principais temas discutidos. A participação do CRIA reforça uma trajetória de envolvimento com biobancos e coleções biológicas. Essa atuação está presente na rede *species*Link, que reúne diversas coleções e biobancos, em projetos da série SICol**,** desenvolvidos anteriormente em parceria com o MCT e CNPq, e, mais recentemente, no projeto MicroBioBank, financiado pela FAPESP. O encontro foi uma oportunidade para trocar experiências, conhecer iniciativas em andamento e ampliar conexões em torno de um tema cada vez mais estratégico para a ciência e a inovação no país.

COMUNICAÇÃO

CRIA na mídia: trabalho desenvolvido pela **CicloVivo**, responsável pela comunicação institucional do CRIA:

- **03/09/26** - **Microrganismos ganham destaque na conservação da biodiversidade amazônica** - Fungos e bactérias são essenciais ao equilíbrio da floresta e podem contribuir para ciência, bioeconomia e desenvolvimento sustentável.

  https:/abcagora.com.br/2026/09/03/microrganismos-conservacao-amazonia/

- **04/09/26** - **Dia da Amazônia: microrganismos "invisíveis" ajudam a manter a floresta em pé**. - Fungos, bactérias e outros microrganismos desempenham funções essenciais para o equilíbrio da floresta e ajudam a sustentar a biodiversidade amazônica
  https://www.oliberal.com/brasil/dia-da-amazonia-microrganismos-invisiveis-ajudam-a-manter-a-floresta-em-pe-1.1165209

- **05/09/26** – **Dia da Amazônia: especialista fala das complexidades e dos desafios da região. -** Entrevista com o pesquisador do INPA, Jorge Porto. https://radionacional.ebc.com.br/programas/tarde-nacional-amazonia/dia-da-amazonia-especialista-fala-das-complexidades-e-dos-desafios-da-regiao

- **05/09/26** – **El Niño acende alerta seca na Amazônia**. - Entrevista de Paulo Artaxo à Globo News. https://drive.google.com/file/d/12elKBPKOrjlWBwoJyB-D7edb7q1nGYJc/view

- **20/09/26** - **Relato histórico descreve árvores com mais de 4 mil anos na Amazônia** - Registro de 1819, incorporado à Flora Brasiliensis, narra o encontro com árvores de até 25,5 metros de circunferência na floresta amazônica https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/relato-historico-descreve-arvores-com-mais-de-4-mil-anos-na-amazonia/

- **30/09/26 – ONU alerta que restauração de florestas não pode mais eperar. -** Mais de 460 milhões de hectares estão degradados em todos o mundo, e pouco progresso tem sido feito para recuperá-los, alerta relatório da ONU para Alimentação e a Agricultura (FAO), e prevê aumento de custos a longo prazo. https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2026/09/7510865-onu-alerta-que-restauracao-de-florestas-nao-pode-mais-esperar.html

Flora brasiliensis para além da academia

As imagens disponíveis no site da **Flora Brasiliensis** (https://fb.cria.org.br/) vêm ganhando novos usos para além do universo acadêmico. O acervo, que reúne um importante registro histórico da flora brasileira, já foi utilizado em capas de livros, folders, materiais de arquitetura e paisagismo, além de atividades escolares e iniciativas de divulgação científica e cultural.

Um exemplo recente é a exposição **"Burle Marx – Expedição Amazônia"**, inaugurada em Belém (PA) no dia 22 de setembro. A mostra utiliza 50 imagens da Flora Brasiliensis para compor sua narrativa sobre a relação de Roberto Burle Marx com a Amazônia, a botânica e a conservação da biodiversidade.

A aproximação com o CRIA aconteceu por iniciativa de Fernanda Pereira, do Instituto Sotaques**,** organização responsável pela exposição. A mostra apresenta mais de 200 fotografias, documentos, depoimentos, registros audiovisuais e objetos do acervo do Sítio Roberto Burle Marx. Um dos destaques é a expedição realizada por Burle Marx pela Amazônia em 1983, uma viagem de 52 dias e cerca de 11 mil quilômetros.

A exposição também dedica um espaço especial à ilustradora botânica Margaret Mee**,** destacando sua amizade e parceria com Burle Marx na defesa da flora brasileira.

Com visitação pública de 23 de setembro de 2026 a 17 de janeiro de 2027, no Centro Cultural Banco da Amazônia, com entrada gratuita, a exposição tem previsão de seguir para São Paulo e Rio de Janeiro em 2027, ampliando ainda mais o alcance das imagens da Flora Brasiliensis.

É mais um exemplo de como o Flora Brasiliensis pode ultrapassar os limites da pesquisa acadêmica e chegar a novos públicos, aproximando ciência, cultura, arte e biodiversidade.



O Instituto Sotaques também encaminhou ao CRIA dois vídeos que mostram a exposição e as imagens da Flora brasiliensis selecionadas para a mostra:

- **Vídeo 1 – imagens da Brasiliensis na exposição**
https://drive.google.com/file/d/1vfNcjuw8834CYNlrQ690k7N8V6H6IFsF/view?usp=sharing&utm_source=chatgpt.com

- **Vídeo 2 – imagens da Brasiliensis na exposição**
https://drive.google.com/file/d/1_WVZCNYHrMr7Y8pWV84JsHlc95xT5Ybg/view?usp=sharing

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cria.org.br